

# BOLETIM TEMÁTICO

## DA BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

### Sumário

|                                                   |    |
|---------------------------------------------------|----|
| Introdução .....                                  | 3  |
| Política Nacional de Saúde Mental .....           | 5  |
| Transtornos Mentais .....                         | 7  |
| Saúde Mental na Adolescência .....                | 8  |
| Saúde Mental do Idoso .....                       | 10 |
| Saúde Mental Pós-covid .....                      | 11 |
| Rede de Atenção Psicossocial – Raps .....         | 13 |
| Mapa da Rede de Atenção Psicossocial – Raps ..... | 15 |
| Hospícios, Arte & Cultura .....                   | 16 |
| Publicações .....                                 | 20 |



2021 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença– Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: [bvsm.sau.gov.br](http://bvsm.sau.gov.br).

Tiragem: v. 3 – n. 3 – ago./out. 2023 – versão eletrônica

*Elaboração, distribuição e informações:*

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Secretaria-Executiva  
Subsecretaria de Assuntos Administrativos  
Coordenação-Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Disseminação de Informações  
Técnico-Científicas em Saúde  
Divisão de Biblioteca do Ministério da Saúde  
Esplanada dos Ministérios, bloco G, Edifício Sede, térreo  
CEP: 70058-900 – Brasília/DF  
Tel.: (61) 3315-2410

*Elaboração:*

Helen Ferreira Cristalino Pereira  
Pedro Paulo Madeira

*Colaboração:*

Núcleo de Comunicação da Subsecretaria de Assuntos Administrativos

*Editora responsável:*

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Secretaria-Executiva  
Subsecretaria de Assuntos Administrativos  
Coordenação-Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Gestão Editorial  
Esplanada dos Ministérios, bloco G, Edifício Anexo,  
3º andar, sala 356-A  
CEP: 70058-900 – Brasília/DF  
Tels.: (61) 3315-7790 / 3315-7791  
E-mail: [editora.ms@saude.gov.br](mailto:editora.ms@saude.gov.br)

*Equipe editorial:*

Normalização: Daniel Pereira Rosa  
Revisão textual: Khamila Silva e Tatiane Souza  
Design editorial: Denny Guimarães

A Biblioteca do Ministério da Saúde publica trimestralmente o Boletim Temático, que é uma ferramenta que oferece aos seus usuários informações importantes sobre as temáticas de saúde, disseminando publicações do Ministério da Saúde (MS) e serviços oferecidos pela Biblioteca para a população brasileira como um todo. Por meio deste produto, a Biblioteca tem intenção de ser ponte das informações produzidas pelas áreas técnicas do MS com a população, divulgando informações atualizadas e de qualidade, alinhadas com o Ministério.

OS 2023/0374

# INTRODUÇÃO<sup>1-3</sup>



De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a saúde mental é um estado de bem-estar no qual o indivíduo utiliza suas próprias habilidades para se recuperar do estresse cotidiano. Ela é parte integral da saúde e do bem-estar, sustentando nossas capacidades individuais e coletivas

para tomar decisões, construir relacionamentos e moldar o mundo em que se vive.

A saúde mental é um direito fundamental e desempenha um papel crucial no desenvolvimento pessoal, comunitário e socioeconômico. Inclui nosso bem-estar

<sup>1</sup> WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Mental health**. Geneva: WHO, 2022. Disponível em: <http://bit.ly/3ZmYpl4>. Acesso em: 11 set. 2023.

<sup>2</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Síntese de evidências para políticas de saúde: melhorando o cuidado de pacientes com transtornos mentais desinstitucionalizados**. Brasília, DF: MS, 2020. Disponível em: [bit.ly/44PvdKB](http://bit.ly/44PvdKB). Acesso em: 11 set. 2023.

<sup>3</sup> VITRINAS del Conocimiento: Salud Mental. [S. l.: s.n.], 2022. Disponível em: [bit.ly/3roE6x3](http://bit.ly/3roE6x3). Acesso em: 11 set. 2023.

emocional, psicológico e social. É importante em todas as fases da vida, desde a infância e adolescência até a idade adulta.

Os problemas da vida e as nossas dificuldades para lidar com eles podem produzir sofrimento, tanto físico quanto emocional. Algumas pessoas têm maior capacidade para lidar com situações adversas. Essa capacidade está relacionada às nossas características pessoais e aos recursos existentes no contexto em que vivemos, bem como às nossas redes de apoio e condições sociais e econômicas. Quando uma pessoa apresenta sofrimento emocional intenso, ela pode vir a desenvolver problemas

de saúde mental, que interferem em sua vida ou a impedem de exercer plenamente suas atividades cotidianas.

O estigma da saúde mental é um dos desafios mais difíceis do nosso tempo, principalmente porque desencoraja as pessoas a procurarem ajuda por medo de serem rotuladas. Estigma, discriminação e violação dos direitos de pessoas com problemas de saúde mental são comuns em comunidades e sistemas de atendimento em todo o mundo. Respeitar e apoiar pessoas mentalmente adoecidas são ações necessárias para a construção de uma comunidade com menos preconceito e discriminação.

# POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE MENTAL<sup>4,5</sup>

A Política Nacional de Saúde Mental (PNSM) é uma iniciativa do governo federal que compreende as estratégias e as diretrizes adotadas pelo Ministério da Saúde com o objetivo de oferecer assistência às pessoas com transtornos mentais, como depressão, ansiedade, esquizofrenia, transtorno afetivo bipolar, transtorno obsessivo-compulsivo, além daquelas que enfrentam problemas relacionados ao uso nocivo e à dependência de substâncias psicoativas, como álcool, cocaína, crack e outras drogas. A PNSM é focada em indivíduos com necessidades de tratamento e cuidados específicos em saúde mental e visa fortalecer a autonomia e o protagonismo desses indivíduos, promovendo maior e melhor integração deles na sociedade.

O acolhimento humanizado da população é uma estratégia da atenção psicossocial oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e é fundamental para a identificação das necessidades assistenciais, o alívio do sofrimento e o planejamento de intervenções medicamentosas e terapêuticas, se e quando necessárias, conforme cada caso. As pessoas em situações de crise podem ser atendidas de forma integral e gratuita pelo SUS, em qualquer serviço da Rede de Atenção Psicossocial, formada por várias unidades com finalidades distintas.

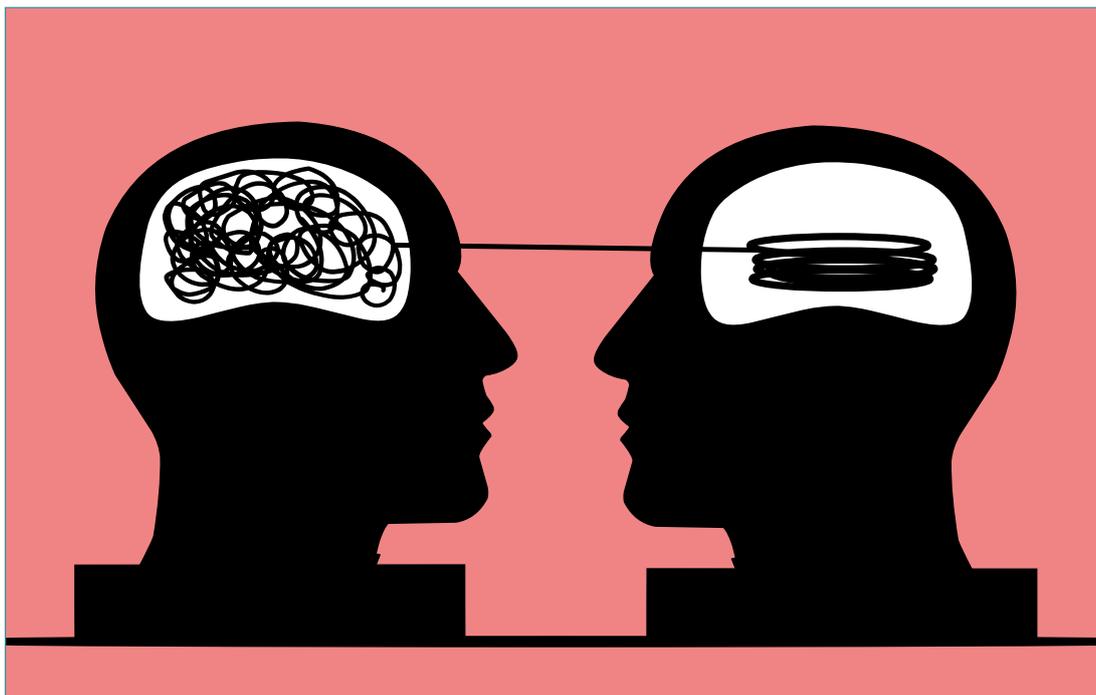
A Rede de Atenção Psicossocial é regulamentada pelo **Anexo V da Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde n.º 3/2017**. A rede busca garantir acesso aos serviços de saúde mental e

Anexo V da Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde n.º 3/2017



<sup>4</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Mental**. Brasília, DF: MS, [202-]. Disponível em: <https://bit.ly/3sXpt4t>. Acesso em: 11 set. 2023.

<sup>5</sup> BRASIL. **Lei Nº 10.216, de 6 de abril de 2001**. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Brasília, DF: Presidência da República, 2001. Disponível em: [bit.ly/46bcFps](https://bit.ly/46bcFps). Acesso em: 11 set. 2023.



qualidade no atendimento, com cuidado integral e assistência multiprofissional, pautados na atenção humanizada e centrados nas necessidades das pessoas. Estratégias diversificadas de cuidado são desenvolvidas priorizando a inclusão social, a redução de danos e a participação dos usuários e seus familiares. Os serviços são organizados em uma rede regionalizada, promovendo a integralidade do

cuidado por meio de ações inter-setoriais. A educação permanente é valorizada, e a lógica do cuidado é direcionada ao atendimento de pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de substâncias psicoativas (drogas e álcool), com destaque para a construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS).

## TRANSTORNOS MENTAIS<sup>4,6</sup>

Os transtornos mentais abrangem vários distúrbios emocionais e/ou cognitivos, por exemplo, a depressão, a ansiedade, a esquizofrenia, o transtorno afetivo bipolar, o transtorno obsessivo-compulsivo e o abuso e a dependência de substâncias psicoativas, tais como o álcool, a cocaína, o crack e outras drogas. Os transtornos podem variar desde breves e leves até síndromes incapacitantes, delírios e surtos psicóticos debilitantes. Existem

estratégias de prevenção e tratamentos eficazes para os transtornos mentais, além de maneiras de aliviar o sofrimento causado por eles. O acesso aos cuidados de saúde e aos serviços sociais capazes de proporcionar tratamento e apoio social é fundamental.

Os transtornos mentais ocorrem como consequência da interação entre fatores individuais, sociais e ambientais e nem sempre precisam ser desencadeados por uma situação específica. No entanto, o desequilíbrio emocional facilita o surgimento das doenças ou transtornos mentais.

### Definição da OMS de transtorno mental

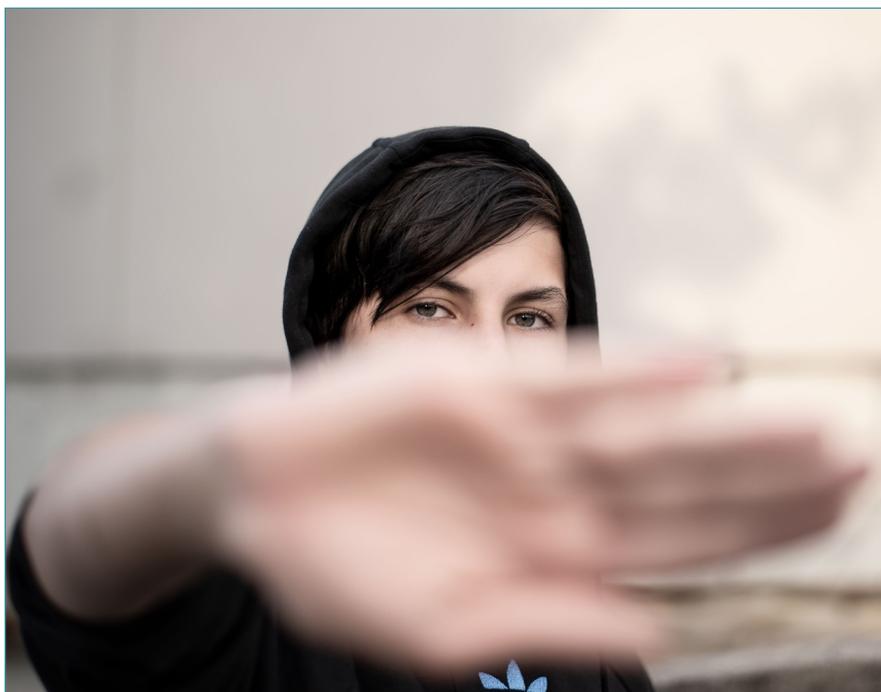
“Distúrbios clinicamente significativos na cognição, regulação emocional ou no comportamento de um indivíduo que refletem uma disfunção nos processos psicológicos, biológicos ou de desenvolvimento subjacentes ao funcionamento mental e comportamental.”

6 UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. **Boas práticas em saúde mental**. Minas Gerais: UFLA, 2021. Disponível em: [bit.ly/3sXweTR](https://bit.ly/3sXweTR). Acesso em: 11 set. 2023.

## SAÚDE MENTAL NA ADOLESCÊNCIA<sup>7,8</sup>

A adolescência é o período da vida que vai dos 10 aos 19 anos de idade. É uma fase importante para o desenvolvimento e a manutenção de hábitos sociais e emocionais que promovam o bem-estar mental. São inúmeros fatores que influenciam na saúde mental de um adolescente e, quanto mais expostos a fatores de risco, maior o impacto na saúde mental. Podem ser destacados alguns fatores que contribuem para o estresse na adolescência: anseio de autonomia, pressão social com pares, exploração da identidade sexual e o crescente uso de tecnologias e mídias de comunicação social.

Ter saúde mental envolve lidar de forma saudável com o estresse cotidiano, algo especialmente relevante nessa fase intensa da vida.



Muitas doenças mentais começam aos 14 anos, porém podem passar despercebidas. A depressão é a terceira principal doença entre os adolescentes, e o suicídio é a segunda principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos. O uso prejudicial de álcool e drogas, assim como os transtornos alimentares, também são preocupações.

<sup>7</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. **Jovens e Saúde Mental em um Mundo em Mudança: tema do Dia Mundial da Saúde Mental 2018, comemorado em 10/10**. Brasília, DF: MS, [2018?]. Disponível em: [bit.ly/3Pj4jFi](https://bit.ly/3Pj4jFi). Acesso em: 11 set. 2023.

<sup>8</sup> ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Saúde mental dos adolescentes**. [S. l.]: OPAS, [202-]. Disponível em: [bit.ly/3Rotx86](https://bit.ly/3Rotx86). Acesso em: 11 set. 2023.

Todavia, cada vez mais se reconhece a importância de desenvolver a resiliência mental, para que os jovens enfrentem os desafios do mundo atual. Isso traz benefícios não apenas para a saúde dos adolescentes a curto e longo prazo, mas também para a economia e a sociedade como um todo.

A prevenção começa com o conhecimento dos primeiros sinais de alerta da doença mental. Pais e professores desempenham um papel fundamental ao ajudar jovens a desenvolver habilidades de en-

frentamento. O apoio psicossocial em escolas e na comunidade, com treinamento de profissionais de saúde, são essenciais para detectar e gerenciar transtornos de saúde mental.

Promover o bem-estar psicológico e proteger os adolescentes de experiências adversas e fatores de risco que possam afetar seu potencial de prosperar não são apenas fundamentais para o bem-estar deles, mas também para a saúde física e mental na vida adulta.



## SAÚDE MENTAL DO IDOSO<sup>9,10</sup>

A promoção da saúde física e mental da pessoa idosa é fundamental para a manutenção de sua independência funcional e autonomia. O estigma e a exclusão social com relação às pessoas com transtornos mentais ficam

ainda mais agravados nas idades avançadas quando associados à falta de apoio familiar e social. A pessoa com transtorno mental que envelhece é bastante vulnerável não só a outras doenças e agravos, como também a situações de violência e violação de seus direitos fundamentais.

Os idosos representam uma população que está cada vez mais presente em nossa convivência, e respeitar a velhice é uma obrigação de todos nós. Porém, sabemos que nem todos os idosos têm capacidade física ou mental para tratar suas doenças crônicas adequadamente, e o papel de um cuidador, nesses casos, é muito importante.



<sup>9</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Orientações técnicas para a implementação de Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa no Sistema Único de Saúde – SUS**. Brasília, DF: MS, 2018. Disponível em: [bit.ly/3t4kSNC](https://bit.ly/3t4kSNC). Acesso em: 11 set. 2023.

<sup>10</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral. **Guia de cuidados para a pessoa idosa**. Brasília, DF: MS, 2023. Disponível em: [bit.ly/44WAH6i](https://bit.ly/44WAH6i). Acesso em: 11 set. 2023.

## SAÚDE MENTAL PÓS-COVID<sup>11,12</sup>



A pandemia de covid-19 trouxe impactos não somente para a saúde física da população, mas também para a saúde mental. Isso se deu seja pela ação do vírus no sistema nervoso central ou pelo medo da infecção e da morte, ou ainda pelo estresse causado pela mudança na rotina devido às medidas de distanciamento social e suas consequências econômicas, na rotina de trabalho e nas relações afetivas. A OMS estimou, em 2022, que a pandemia desencadeou um aumento de 25% na prevalência de ansiedade e depressão em todo o mundo.

<sup>11</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. **Saúde mental e a pandemia de Covid-19**. Brasília, DF: MS, [202-]. Disponível em: <https://bit.ly/48hJT1>. Acesso em: 11 set. 2023.

<sup>12</sup> ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Pandemia de COVID-19 desencadeia aumento de 25% na prevalência de ansiedade e depressão em todo o mundo**. [S. l.]: OPAS, 2022. Disponível em: <https://bit.ly/44WB294>. Acesso em: 11 set. 2023.

Os grupos mais propícios a desenvolver ou piorar algum adoecimento mental durante o período pandêmico inclui pessoas idosas ou com doenças crônicas, que apresentam maior risco se tiverem covid-19; profissionais de saúde que trabalham no atendimento direto de pacientes com coronavírus e pessoas que têm transtornos mentais, incluindo problemas relacionados ao uso de substâncias psicotrópicas (álcool e drogas em geral). Porém, até mesmo para aqueles que não participam desses grupos é possível notar um aumento na carga de estresse e, portanto, mais risco de adoecimento mental.

As medidas de distanciamento social alteraram padrões de comportamento da sociedade e trouxeram a ausência do contato próximo entre as pessoas, que é algo muito importante para a manutenção da saúde mental. O convívio intensificado dentro de casa aumentou o risco de desajustes na dinâmica familiar, favoreceu o aumento de conflitos e, até mesmo, casos de violência doméstica. Com o fim da necessidade de distanciamento social, é importante agora buscar ajustes e tratamento para os problemas de saúde mental que podem ter surgido ou se agravado nesse difícil momento.

# REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – RAPS<sup>13-15</sup>

A Rede de Atenção Psicossocial (Raps) é um conjunto de diferentes serviços disponíveis nas cidades e comunidades, que articulados formam uma rede, devendo ser capaz de cuidar das pessoas com transtornos mentais e com problemas em decorrência do uso de drogas, bem como de seus familiares, nas diferentes necessidades. É uma estratégia do Ministério da Saúde para promover o cuidado integrado em saúde mental.

A Rede é regulamentada por meio da **Portaria de Consolidação n.º 3, de 28 de setembro de 2017** (Portaria de origem: Portaria n.º 3.088, de 23 de dezembro de 2011) e da **Portaria n.º 3.588, de 21 de dezembro de 2017**, que estabelece os pontos de atenção para

o atendimento de pessoas com problemas mentais, incluindo os efeitos nocivos do uso de crack, álcool e outras drogas. Ela integra o Sistema Único de Saúde (SUS) e busca garantir acesso, acolhimento e cuidado abrangente às pessoas com necessidades desse tipo. Baseada em princípios como respeito aos direitos humanos, equidade e combate a estigmas, a Raps oferece serviços multiprofissionais, a exemplo de Centros de Atenção Psicossocial, Serviços Residenciais Terapêuticos, Unidades de Acolhimento e equipes de Consultório na Rua. Estratégias diversificadas de cuidado são desenvolvidas, priorizando a inclusão social, redução de danos e participação dos usuários e seus familiares. Além disso, a rede enfatiza a atenção

Portaria de consolidação n.º 3, de 28 de setembro de 2017



Portaria n.º 3.088, de 23 de dezembro de 2011



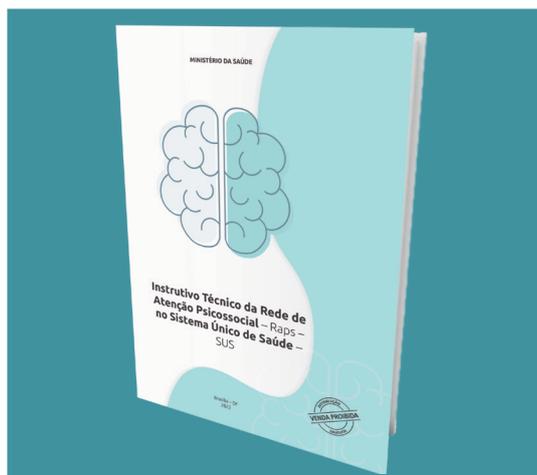
Portaria n.º 3.588, de 21 de dezembro de 2017



<sup>13</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. **Rede de Atenção Psicossocial**. Brasília, DF: MS, [202-]. Disponível em: <https://bit.ly/3sPbrBE>. Acesso em: 11 set. 2023.

<sup>14</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria Nº 3.588, de 21 de dezembro de 2017**. Altera as Portarias de Consolidação no 3 e nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Rede de Atenção Psicossocial, e dá outras providências. Brasília, DF: MS, 2017. Disponível em: <https://bit.ly/3EJkqap>. Acesso em: 11 set. 2023.

<sup>15</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria de consolidação Nº 3, de 28 de setembro de 2017**. Consolidação das normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF: MS, 2017. Disponível em: <https://bit.ly/3ECnftT>. Acesso em: 11 set. 2023.



humanizada. A Raps valoriza a redução de danos e a elaboração de projetos terapêuticos singulares, proporcionando uma abordagem mais abrangente e personalizada para o cuidado em saúde mental.

Ela é organizada pelos seguintes componentes:

- I. Atenção Primária à Saúde
- II. Atenção Especializada
- III. Atenção às Urgências e Emergências
- IV. Atenção Residencial de Caráter Transitório
- V. Atenção Hospitalar
- VI. Estratégias de Desinstitucionalização e Reabilitação

São objetivos da Raps:

- » Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral.
- » Promover o acesso das pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e suas famílias aos pontos de atenção.
- » Garantir a articulação e a integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território, qualificando o cuidado por meio do acolhimento, do acompanhamento contínuo e da atenção às urgências.

## MAPA DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – RAPS<sup>16,17</sup>

O Ministério da Saúde elaborou um mapa interativo que lista os estabelecimentos da Raps que oferecem atendimento em saúde mental no Brasil. A iniciativa inédita permite que o cidadão identifique os locais disponíveis mais próximos à sua residência. São serviços disponíveis aos brasileiros que sofrem com depressão, ansiedade ou outros transtornos mentais. A medida visa ampliar o acesso da população aos serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).



<sup>16</sup> REDE de Atenção Psicossocial (RAPS) - 30Set2020. [Mapa criado no Google My Maps]. [S. l.: s. n.], 2022. Disponível em: <https://bit.ly/3rhcie1>. Acesso em: 11 set. 2023.

<sup>17</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. **Mapa interativo aponta os serviços de saúde mental em todo o país:** Ferramenta facilita a pesquisa do cidadão que busca o serviço no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: MS, 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3PnOEo2>. Acesso em: 11 set. 2023.

## HOSPÍCIOS, ARTE & CULTURA<sup>18</sup>

A arte, segundo o dicionário Houaiss, pode ser definida como “produção consciente de obras, formas ou objetos voltada para a concretização de um ideal de beleza e harmonia ou para a expressão da subjetividade humana”. Logo, pode-se imaginar que os estados mentais do artista poderão sempre, de alguma forma, transparecer em sua obra. E a expressão da subjetividade de pessoas com transtornos mentais por meio da arte pode se transformar em processo terapêutico.

Ao longo da história, sabe-se de renomados artistas que possuíam diversos tipos de adoecimento mental. O caso mais icônico é o do holandês Vincent Van Gogh, que sofria de ansiedade e depressão, tendo pintado sua tela mais famosa, **A Noite Estrelada**, quando internado em uma instituição psiquiátrica, o asilo psiquiátrico Saint-Paul-de-Mausole, na França.



A Noite Estrelada, Vincent Van Gogh – 1889.

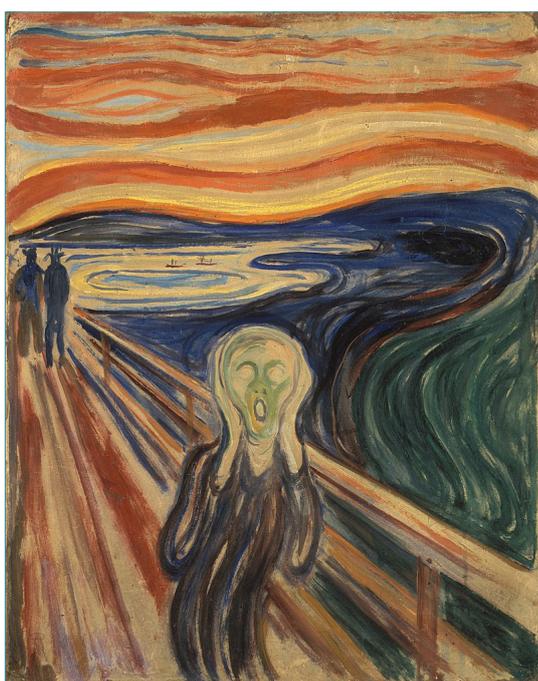
Outro brilhante pintor que foi acometido por problemas de ordem mental foi o britânico Louis Wain, com seus gatos em situações e roupas humanas. Ele fez muito sucesso em vida, porém já na velhice desenvolveu transtornos mentais e terminou os últimos 15 anos de sua vida em uma instituição psiquiátrica, onde seguiu com sua incrível produção artística. Pode-se citar, ainda, o pintor norueguês Edvard Munch, autor do famoso quadro

<sup>18</sup> TRABALHO com Cultura e Arte: Implicações em Saúde Mental e Atenção Psicossocial. **Cadernos Brasileiros de Saúde Mental**. Florianópolis: v. 8, n. 18, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/cbsm/issue/view/v.8%20n.18%2C%202016>. Acesso em: 11 set. 2023.

**O grito.** Acredita-se que ele sofria da síndrome de Borderline, além do alcoolismo.



The Fire of the Mind Agitates the Atmosphere (O fogo da mente agita a atmosfera), Louis Wain – 1939.



O Grito, Edvard Munch – 1893.

É possível notar a proximidade existente entre a saúde mental e a arte, e nas instituições psiquiátricas do Brasil essa relação tão clara e ao mesmo tempo imbricada pode ser descoberta em vários museus e exposições. O Centro Cultural do Ministério da Saúde (CCMS) produziu uma mostra chamada *Memória da Loucura*, que apresenta a história da psiquiatria no Brasil, documenta as diversas formas de tratamento, as personalidades relevantes, as influências estrangeiras e retrata a assistência psiquiátrica no País.

Confira aqui a mostra cultural *Memória da Loucura*



O Hospital Psiquiátrico São Pedro, no Rio Grande do Sul, possui uma visita guiada on-line no seu Memorial para apresentar a história da instituição. Já os organizadores Walter Melo, João Henrique Queiroz de Araújo e Amanda de Fátima da Silva Nunes prepararam um livro intitulado *Imaginário em exposição, manicômios em desconstrução*, no qual tocam no tema das relações da arte com o campo da saúde mental.

Visita guiada on-line do Memorial do Hospital Psiquiátrico São Pedro.



Acesse o livro clicando abaixo:



## Para saber mais

Vitrines do conhecimento. Clique nas imagens para entender mais sobre o tema deste boletim:

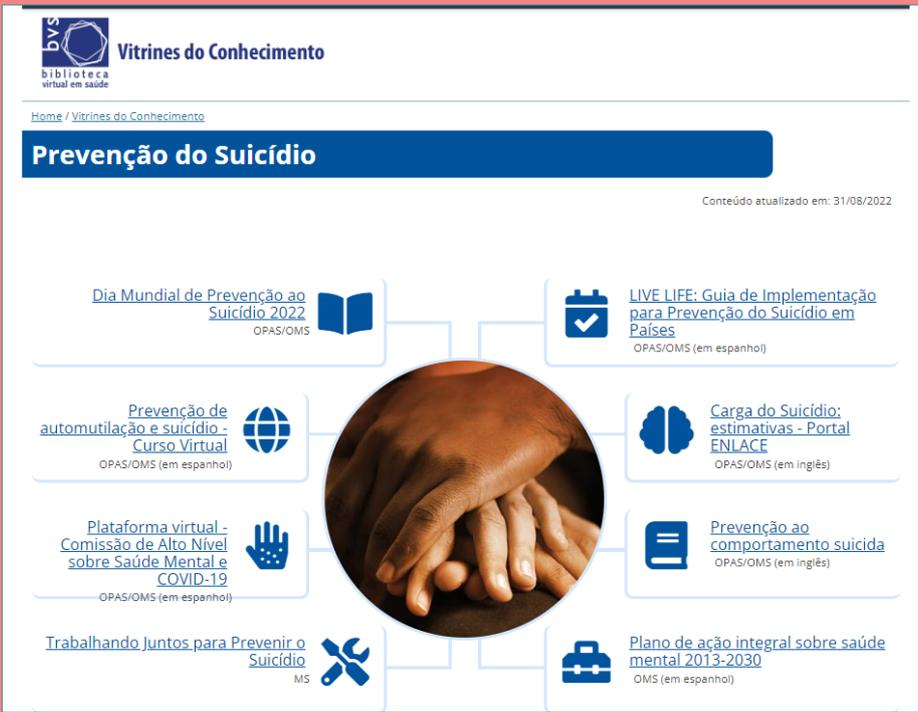
**bvs**  
biblioteca  
virtual em saúde

Vitrines do Conhecimento

Home / Vitrines do Conhecimento

### Prevenção do Suicídio

Conteúdo atualizado em: 31/08/2022



- [Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio 2022](#)  
OPAS/OMS
- [LIVE LIFE: Guia de Implementação para Prevenção do Suicídio em Países](#)  
OPAS/OMS (em espanhol)
- [Prevenção de automutilação e suicídio - Curso Virtual](#)  
OPAS/OMS (em espanhol)
- [Carga do Suicídio: estimativas - Portal ENLACE](#)  
OPAS/OMS (em inglês)
- [Plataforma virtual - Comissão de Alto Nível sobre Saúde Mental e COVID-19](#)  
OPAS/OMS (em espanhol)
- [Prevenção ao comportamento suicida](#)  
OPAS/OMS (em inglês)
- [Trabalhando Juntos para Prevenir o Suicídio](#)  
MS
- [Plano de ação integral sobre saúde mental 2013-2030](#)  
OMS (em espanhol)

**bvs**  
biblioteca  
virtual em saúde

Vitrines do Conhecimento

Home / Vitrines do Conhecimento

### Saúde Mental

Conteúdo atualizado em: 06/10/2023

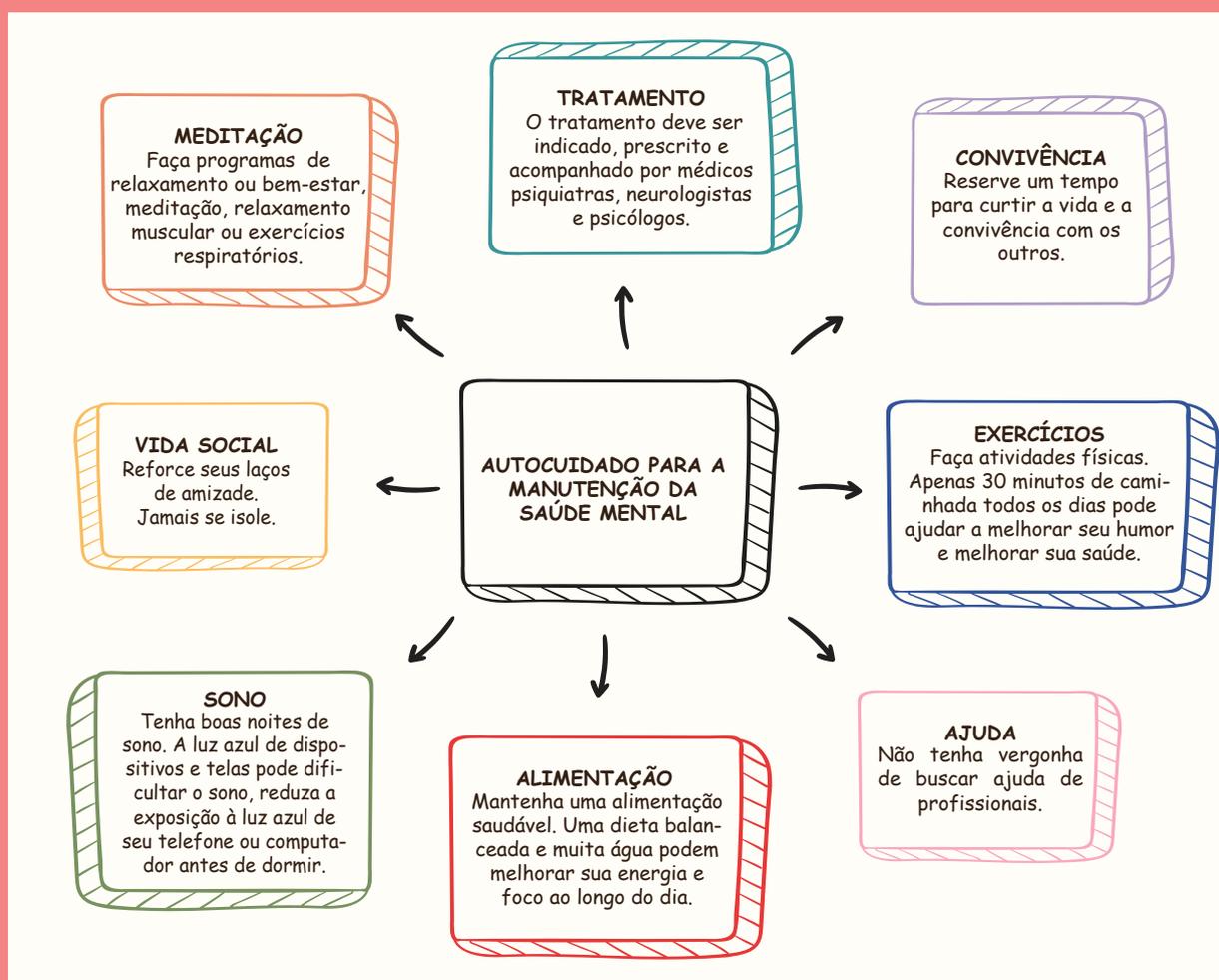


- [Plano de ação integral sobre saúde mental 2013-2030](#)  
OMS (em espanhol)
- [Nova Agenda de Saúde Mental para as Américas](#)  
Informe da Comissão de Alto Nível sobre Saúde Mental e COVID-19 OPAS|OMS (em espanhol)
- [Política para melhorar a saúde mental](#)  
OPAS|OMS
- [Viva a vida: guia de implementação para a prevenção do suicídio](#)  
OMS (em inglês)
- [Communications toolkit for UN Organizations](#)
- [Saúde mental no trabalho: Policy brief](#)  
OMS (em inglês)
- [Diretrizes sobre Intervenções de Promoção e Prevenção em Saúde Mental para Adolescentes](#)  
Ajudar os adolescentes a Prosperar OPAS|OMS
- [Políticas de Saúde Pública no uso de substâncias psicoativas](#)  
Um manual para gestores (em espanhol)

Conheça os 120 anos de história do Hospital Psiquiátrico São Pedro, clicando na imagem abaixo:



Conheça o Museu de Imagens do Inconsciente clicando na imagem abaixo:

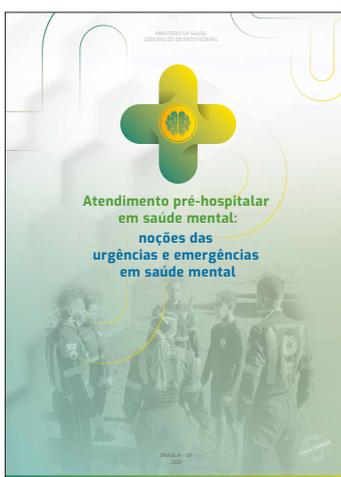
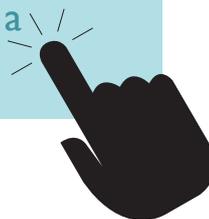


## PUBLICAÇÕES



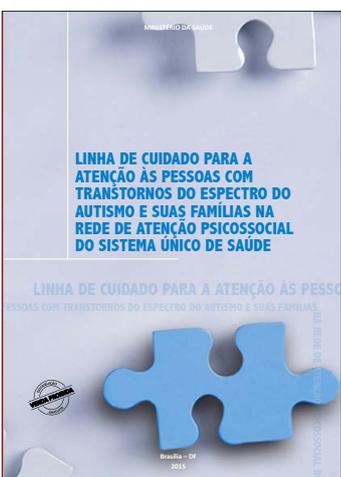
Desenvolvimento neuropsicomotor, sinais de alerta e estimulação precoce: um guia para pais e cuidadores primários

Clique aqui e acesse a publicação



Atendimento pré-hospitalar em saúde mental: noções das urgências e emergências em saúde mental

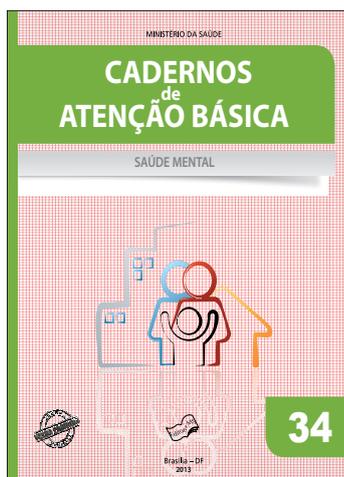
Clique aqui e acesse a publicação



Linha de cuidado para a atenção às pessoas com transtornos do espectro do autismo e suas famílias na Rede de Atenção Psicossocial do Sistema Único de Saúde

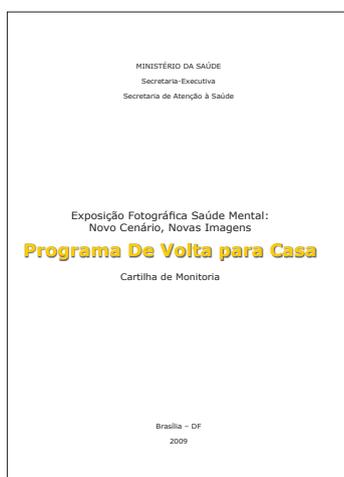
Clique aqui e acesse a publicação





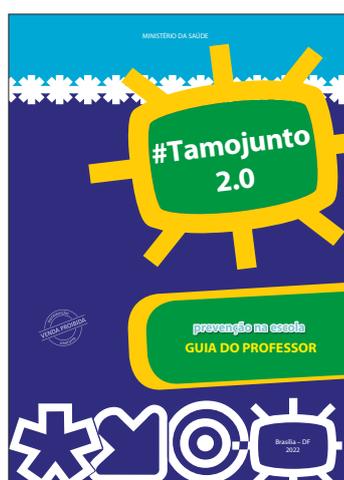
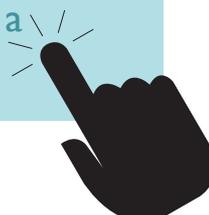
## Cadernos de Atenção Básica: Saúde mental

Clique aqui e acesse a  
publicação



## Exposição Fotográfica Saúde Mental: Novo Cenário, Novas Imagens – Programa De Volta para Casa

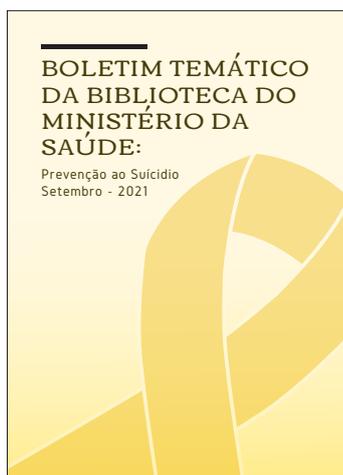
Clique aqui e acesse a  
publicação



## Programa #tamojunto: prevenção na escola: guia do professor

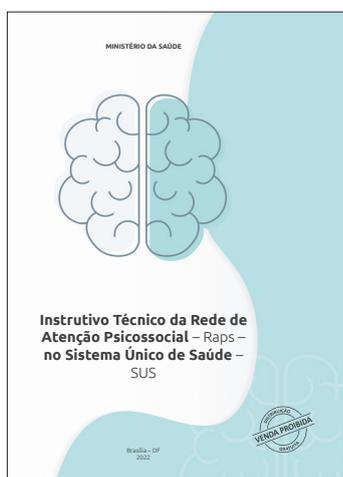
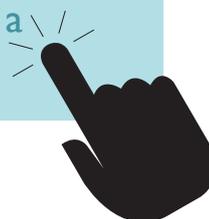
Clique aqui e acesse a  
publicação





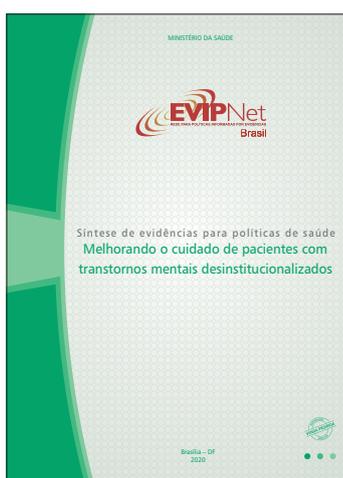
## Boletim Temático da Biblioteca do Ministério da Saúde: prevenção ao suicídio

Clique aqui e acesse a publicação



## Instrutivo Técnico da Rede de Atenção Psicossocial (Raps) no Sistema Único de Saúde (SUS)

Clique aqui e acesse a publicação



## Síntese de evidências para políticas de saúde: melhorando o cuidado de pacientes com transtornos mentais desinstitucionalizados

Clique aqui e acesse a publicação





## Estratégias de Prevenção do Suicídio em Povos Indígenas

Clique aqui e acesse a publicação



## Manual de monitoramento do uso prejudicial do álcool em povos indígenas

Clique aqui e acesse a publicação



## Manual de vigilância de uso de medicamentos psicotrópicos em povos indígenas

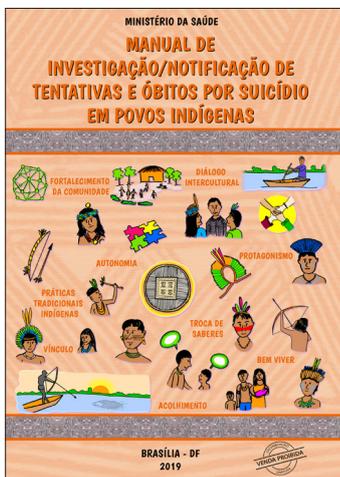
Clique aqui e acesse a publicação





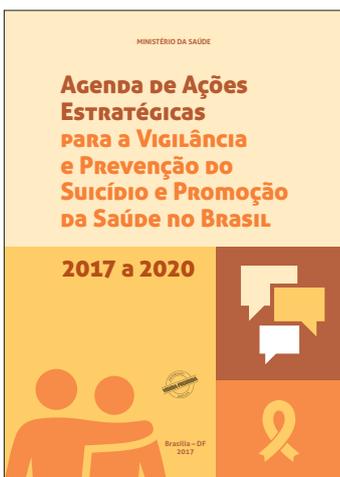
### Atenção psicossocial aos povos indígenas: tecendo redes para promoção do bem viver

[Clique aqui e acesse a publicação](#)



### Manual de Investigação/Notificação de Tentativas e Óbitos por Suicídio em Povos Indígenas

[Clique aqui e acesse a publicação](#)



### Agenda de Ações Estratégicas para a Vigilância e Prevenção do Suicídio e Promoção da Saúde no Brasil: 2017 a 2020

[Clique aqui e acesse a publicação](#)





## Guia de saúde mental para adolescentes | 11 a 14 anos

Clique aqui e acesse a publicação



## Cartilha para prevenção da automutilação e do suicídio | 15 a 18 anos

Clique aqui e acesse a publicação



## Cartilha para prevenção da automutilação e do suicídio: orientações para educadores e profissionais da saúde

Clique aqui e acesse a publicação



Para mais publicações sobre saúde mental, acesse [aqui](#)  
a pesquisa na BVS MS.



**Para saber mais, entre em contato conosco:**

**Atendimento por e-mail:**

[bibreferencia@saude.gov.br](mailto:bibreferencia@saude.gov.br)

**Atendimento por telefone:**

(61)3315-2410

**Consulta on-line ao acervo:**

<http://bvsmms.saude.gov.br/>

**Pesquisa de normas do Ministério da Saúde:**

<http://saudelegis.saude.gov.br/saudelegis/secure/norma/listPublic.xhtml>

**Solicitação de artigos científicos em saúde:**

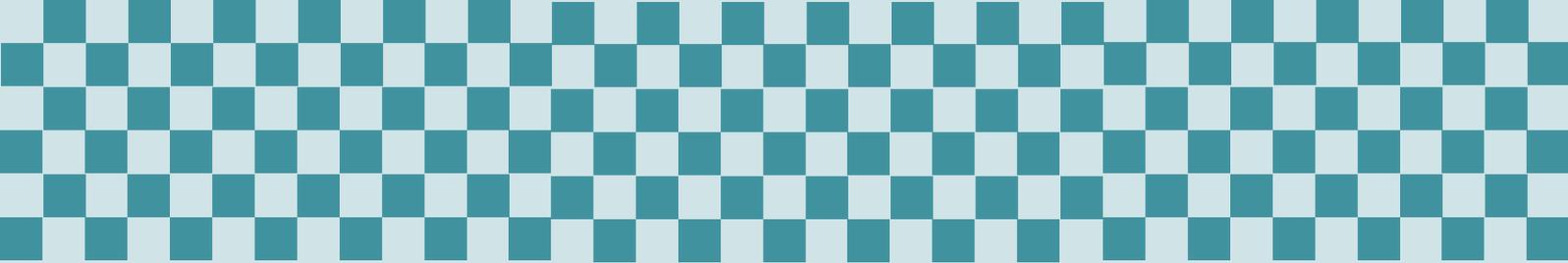
[bibcomut@saude.gov.br](mailto:bibcomut@saude.gov.br)

**Fontes de informação em saúde:**

<https://padlet.com/bibliotecaminsaude/fontesdeinformacaoemsaude>

**Conte-nos o que pensa sobre  
esta publicação.**





DISQUE **136**  
SAÚDE

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde  
[bvsmms.saude.gov.br](http://bvsmms.saude.gov.br)



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

Governo  
Federal

